

Richa afirma que partido não dará apoio a Collor

CURITIBA — O Senador José Richa (PSDB-PR) afirmou ontem que seu Partido “descarta totalmente o apoio ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, no segundo turno”. Segundo Richa, o PSDB não está em cima do muro conforme está se comentando.

— É impossível pensar em apoio nesse instante quando ainda se desconhece oficialmente o nome do candidato que irá para o segundo turno com Collor. Só se fôssemos irresponsáveis estaríamos cogitando apoio nesse instante, sem saber o que os candidatos que irão para o segundo turno pensam de alianças agora — frisou Richa, acrescentando que o PSDB só vai definir apoio quando conhecer o resultado da eleição. Sem o resultado oficial, disse, fica difícil comentar possibilidades.

Pessoalmente, Richa disse que o PSDB teria mais facilidade de apoiar Brizola:

— Acho mais difícil darmos o apoio a Lula, embora não elimine essa possibilidade, e impossível apoiar Collor, pois além de não haver qualquer sinto-

nia com o candidato do PRN não temos nenhuma afinidade ideológica com ele.

O Senador José Richa é contrário à implantação do regime parlamentarista já e não vê com “bons olhos” a sua antecipação para o próximo ano.

— Sou um dos que defendem a implantação do Parlamentarismo com plebiscito só em 1993, de acordo com o que reza a Constituição, e penso que a antecipação para o próximo ano também é precipitada, a menos que o candidato eleito assuma o compromisso de apoiar o Parlamentarismo, tarefa que não será fácil porque está sendo eleito pelo regime vigente.

Sobre a posição do candidato Mário Covas, o quarto mais votado, Richa considerou o resultado ótimo:

— A votação de Covas serviu, principalmente, para mostrar que, apesar de o PSDB ser um partido com pouco mais de um ano, pôde comprovar que temos muitos índios e não só caciques como se costumava dizer por aí.